



INFORMATIVO

Saúde que **Fala**

Unidades:



Edição 24

Comunicação Integrada da
Fundação Estadual de Inovação em Saúde

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Ana Carolina Lima
comunicacao@inovacapixaba.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



MÉDICO CARDIOLOGISTA CLÁUDIO NUNES É O NOVO DIRETOR-GERAL DO HEC

O médico cardiologista Cláudio Nunes (foto) assume na próxima segunda-feira (20) a Direção-Geral do Hospital Estadual Central - Dr. Benício Tavares Pereira (HEC). O anúncio foi feito pelo antecessor, Miguel Duarte, no dia 13 de junho, no auditório do hospital, ocasião em que o sucessor foi apresentado. Miguel se despede do HEC.



Em pronunciamento de apresentação, Nunes exaltou o hospital. “Andando pelos corredores já percebi o potencial fantástico que o HEC tem e nosso objetivo é continuar visando o crescimento e melhorias”, disse.

O cardiologista é doutorando em Administração e registra vasta experiência na gestão hospitalar, com passagem por pelo menos 15 instituições nas esferas pública, privada, filantrópica e uma militar na Angola.

O médico também ressaltou o desafio da transição. “Substituir o Miguel é uma responsabilidade enorme e espero contar com toda a equipe. Estamos saindo de um patamar alto e não podemos cair”.

Miguel Duarte fechou sua gestão com agradecimentos à equipe e um balanço de seus dezenove meses à frente do HEC. Destacou conquistas como a superação em 76% da meta de altas hospitalares no primeiro ano de gestão do HEC pela Fundação iNOVA Capixaba, iniciada em fevereiro de 2021. “Com eficiência no giro de leito, demos oportunidades para mais pacientes serem atendidos”, disse.

A inclusão de novos procedimentos nos serviços de saúde da instituição foi outra conquista. “Saio com sentimento de dever cumprido. Conseguimos manter o bom trabalho do hospital e, ainda, alcançar melhorias”.

Miguel agradeceu a todos e ressaltou que os resultados foram fruto do esforço e dedicação coletivos. O diretor técnico do hospital, Marcelo Torres, e lideranças de vários setores da instituição acompanharam a despedida.

HABF LANÇA WHATSAPP PARA MARCAÇÃO DE CONSULTAS DE RETORNO

O Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) está ainda mais próximo de seus pacientes. Desde o dia 9 de maio, o hospital colocou à disposição dos usuários um número de WhatsApp para marcação de consultas de retorno. O objetivo, claro, é dar mais conforto e rapidez ao agendamento do retorno. O número é (27) 99666-9098



A marcação deve ser realizada de segunda a sexta-feira, de 7h às 16h, somente pelo aplicativo. Não é aceita ligação. O paciente deixa o hospital com o número do WhatsApp e a data registrada pelo médico para agendar o retorno, entra em contato e a equipe do hospital alimenta uma planilha com dados do paciente e um número de protocolo. Em até 48 horas, o paciente é informado sobre a data de retorno.

O primeiro paciente agendado via WhatsApp foi atendido em 30 de maio. Até o último dia 17 de junho, 190 pacientes já estavam agendados pelo aplicativo.

A coordenadora do Laboratório e do Ambulatório do HABF, Stella Dias (foto), considera que o novo modelo de marcação de retorno já interfere de forma positiva no fluxo de atendimento. “Ele facilita a consulta para paciente pós-operatório, eliminando a dificuldade que ele enfrentava para marcar pelo telefone, que não dava vazão para a demanda”.

Cirurgião da mão do HABF, o Dr. Rafael Mattos destaca que a consulta de retorno é uma etapa fundamental na continuidade do tratamento. “A cirurgia é só um primeiro passo de todo um processo de cura e de reabilitação do paciente. Por isso que é tão importante que o paciente retorne, para a gente evitar complicações e acompanhar de perto a evolução da doença e da cirurgia. Assim o paciente pode se restabelecer da forma mais adequada e rápida possível”.

HOSPITAL CENTRAL REALIZA CAPACITAÇÃO PARA PREVENÇÃO CONTRA VARÍOLA DOS MACACOS

Diante do surgimento de casos do monkeypox (varíola dos macacos) em diferentes países, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) se mobilizou para capacitar profissionais sobre as medidas de prevenção e conscientização dos fatores de risco da doença.

Uma rodada de treinamentos foi realizada no dia 6 de junho, contemplando os setores de Acolhimento e Acidente Vascular Cerebral (AVC) da unidade.

A enfermeira do SCIH, Ludmila Gusmão, destacou que a principal medida de enfrentamento é continuar seguindo as medidas básicas de precaução, como higienizar as mãos e utilizar os paramentos de proteção. Também deve-se comunicar imediatamente os casos suspeitos ao SCIH. “É importante não perder tempo para quebrarmos a cadeia de transmissão”.

A ação vai ao encontro das recomendações da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), que, na Nota Técnica N° 001/2022, registrou que a diminuição do risco de transmissão entre humanos está ligada à vigilância e à identificação rápida de novos casos. A nota também orienta, como medida de prevenção, a conscientização e a educação da população sobre os fatores de risco e redução da exposição ao vírus.

A enfermeira Helen Vescovi considerou a capacitação muito positiva. “Achei muito bom ter informação sobre esse assunto porque já estava na mídia. Está todo mundo falando. Então, foi uma informação muito boa e esclareceu todas as nossas dúvidas”, disse.



Além disso, como forma de disseminar informações confiáveis, diante do grande volume de especulações que acompanham o assunto, o conteúdo da capacitação foi disponibilizado nos quadros de avisos do hospital para acesso dos demais profissionais do HEC.

TÉCNICOS DO CENTRO CIRÚRGICO DO HABF RECEBEM TREINAMENTO PARA USO DO ARCO CIRÚRGICO

A Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba promoveu, neste junho, seis treinamentos para utilização do arco cirúrgico do Centro Cirúrgico do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF). A iniciativa integra uma política educativa da engenharia clínica da Fundação.

O objetivo é qualificar manuseio de equipamentos de alta complexidade. Receberam o treinamento 18 técnicos de radiologia do Centro Cirúrgico. Somente eles podem operar o aparelho.

Quem ganha, claro, são os pacientes do HABF. "A gente reúne educação continuada, a manutenção preventiva e o bom manuseamento dos equipamentos para que eles estejam sempre disponíveis para atender aos pacientes", diz Gabriela", diz a engenheira eletricista Gabriela Lourenço, coordenadora de Arquitetura e Engenharia da Gerência de Infraestrutura e Manutenção.

Os treinamentos podem ser ministrados pela equipe da engenharia clínica, pela fabricante do equipamento ou, ainda, pela assistência técnica autorizada do fabricante. "Isso é muito importante. A gente traz as assistências técnicas para poder olhar os equipamentos e mantê-los no melhor estado de funcionamento possível", explica Gabriela.

No caso do arco cirúrgico, a ação foi transmitida pelo fornecedor do aparelho, que é locado, e replicado pela coordenação de imagem para a equipe assistencial responsável por operá-lo. O coordenador de radiologia do HABF, Renato França, ministrou os treinamentos.



Ele explica que o arco cirúrgico é um equipamento específico pro centro cirúrgico, que auxilia o médico em cirurgias de fraturas, gerando uma imagem instantânea de alta precisão. "Quanto mais moderna a máquina, mais agilidade e mais precisão em relação à imagem, o que confere mais exatidão e êxito na cirurgia", diz.

JUNHO VERMELHO: ESTOQUE DE SANGUE GARANTE ROTINA DE SALVAMENTO DE VIDAS NO HEC

Neste Junho Vermelho, mês conscientiza a população sobre a importância de doação de sangue, o Hospital Estadual Central - Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) mostra na prática que a iniciativa salva vidas. O estoque de sangue é primordial para a rotina de atendimentos do HEC, que realiza centenas de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade nas especialidades de neurocirurgia, vascular e ortopedia.

O hospital é abastecido pelo Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia Marcos Daniel Santos (Hemoes), referência do Estado em atendimento ao cidadão doador de sangue e seus hemocomponentes.

De acordo com a Agência Transfusional, serviço que atende os setores demandantes de bolsas de hemocomponentes, mensalmente são utilizadas uma média de 80 bolsas na realização de transfusões. No caso de cirurgia, é necessária uma reserva de cerca de 120 unidades de concentrado de hemácias para a realização do procedimento com segurança.



“Muitas vezes a cirurgia não requer a utilização do sangue reservado, mas ele precisa estar lá por segurança. E as bolsas de sangue não utilizadas permanecem no estoque, com validade média de 30 dias cada”, explica Vanessa Teixeira, farmacêutica responsável pela agência.

O setor de Serviço Social também é essencial nessa cadeia do abastecimento do estoque de sangue. Responsável pelo acolhimento de paciente e familiares, o setor sensibiliza os usuários sobre a doação. A meta é obter pelo menos cinco voluntários por paciente.

“As pessoas são direcionadas para o Hemoes, que pode ser a unidade que o doador tem mais facilidade de acesso. Chegando lá, o doador deve dizer que vai doar para um paciente internado no HEC”, diz a assistente social Karina Araújo, coordenadora do Serviço Social do HEC. “Doar sangue é um gesto de empatia que salva vidas”.

DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE QUEDAS: UMA QUEDA NÃO É UM EVENTO SIMPLES

O dia 24 de junho é o Dia Mundial de Prevenção de Quedas e é útil para lembrar que uma queda não deve ser vista como um evento sem importância. Referência no tratamento de trauma ortopédico, o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) atende um contingente significativo que pacientes, especialmente idosos, com lesões e fraturas causadas por queda.

A fisioterapeuta do HABF, Alexsandra Rodrigues, pontua que a fratura de fêmur é um dos principais tipos de trauma atendidos pela instituição. “Cerca de 40% dos atendimentos semanais do setor de fisioterapia são a pacientes com trauma por queda”, completa. O perfil etário predominante desses pacientes é idoso. “Os mais jovens chegam ao HABF principalmente por acidente de trânsito”, diz.



A população idosa merece atenção especial quando o assunto é prevenção de queda. Fisioterapeuta do HABF, Patrícia Girardi explica como a queda pode indicar fragilidade. “O idoso com osteoporose, por exemplo, sofre quedas repentinas e a família pode achar ele quebrou a perna porque ele caiu. É o contrário. Ele não quebrou porque caiu. Ele caiu porque quebrou”, pontua.

As fisioterapeutas destacam algumas orientações para prevenir quedas em casa: evitar tapetes soltos e desfiados; usar sapatos com sola antiderrapante; manter os ambientes bem iluminados; colocar tapete antiderrapante e barras de apoio no box do banheiro; realizar atividades físicas; entre outras.

No âmbito hospitalar, a enfermeira de gerenciamento de risco e segurança do paciente do HABF, Rosa Maria Corrêa, explica que protocolos preventivos estão em fase de implementação na instituição. “Essa iniciativa estabelece medidas preventivas dentro dos protocolos de segurança do paciente”, diz. O documento lista medidas conforme fator de risco, como idade, histórico de quedas, necessidades fisiológicas, entre outras.

